

RAINE HOLTZ



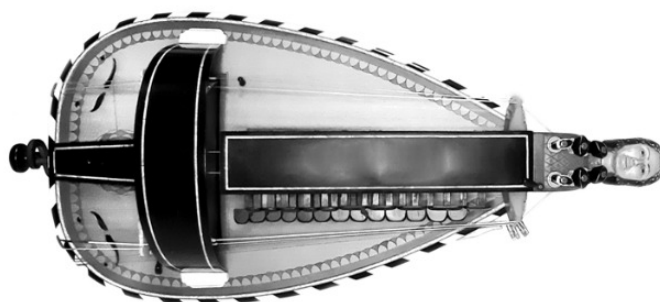
RAINE HOLTZ

Raine Holtz é uma artista curitibana. De 2006 a 2016 ela criou música com o projeto solo **Through Waves**. Agora ela compartilha sua arte sob seu próprio nome. Auto-terapêutica, a música é uma documentação constante de temas profundamente ligados à vida da autora: solidão, tristeza kármica, rejeição e a busca por auto-conhecimento através de experiências traumáticas. A resolução de conflitos internos é o objetivo principal de sua música. O climático e constante exorcismo que **Raine** produz em seus álbuns torna sua obra um gosto adquirido: denso, melancólico, exigindo atenção e coração aberto. Por anos, a artista toca pelas ruas de Curitiba seu inusitado instrumento: a **viela de roda**, encantando os pedestres e apresentando a eles sua estranha e bela arte.

VIELA DE RODA

Característico de **Raine Holtz**, a **viela de roda** é um dos instrumentos musicais mais obscuros e raros do mundo, contando com uma comunidade pequena, embora crescente no Brasil, sendo a artista uma das pioneiras em seu uso na atualidade nacional.

A **viela de roda** (**hurdy-gurdy** no inglês) é um instrumento medieval de cordas da família do violino, provavelmente originada das vielas de arco Europeias e do Oriente-Médio, no século IX. Suas cordas são dispostas pelo instrumento passando por cima de uma roda de madeira resinada com breu, e envoltas em algodão para ocasionar a fricção necessária para a produção do som. Conforme a roda é girada através do uso de uma manivela ao lado direito, a música é criada, e as cordas centrais, chamadas de cantoras, passam por dentro de uma estrutura chamada caixa de teclas, onde são tocadas por tangentes de madeiras em pontos específicos acionadas por um teclado diatônico ou cromático, e assim produzem duas oitavas. As cordas adicionais que não passam por dentro da caixa de teclas desempenham a função de bordões e pedais, notas contínuas que acompanham a melodia.



ÁLBUNS



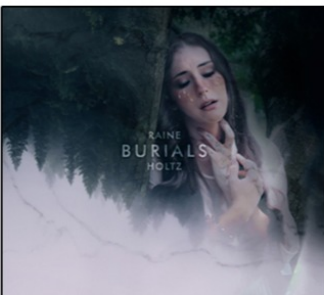
NEKROMANTEÍON (2022)

O novo álbum. Raine Holtz une sua viela de roda e sua voz enigmática a paisagens cinematográficas e obscuras, com música folk e darkwave. Conjurando os mortos com a nefasta arte da necromancia, Raine compartilha os ensinamentos deles: viva agora, viva deliciosamente, viva com honestidade, porque a vida acabará. Encare as trevas para entender o maravilhoso presente que é a luz. E nós conheceremos a luz.



OURANIA (2021)

O álbum instrumental. Uma libação musical para as deusas antigas, este disco nos leva em uma viagem cheia de texturas e belas camadas. A viela de roda permeia as cálidas atmosferas cheias de complexas percussões, harpas e flautas primitivas; e em sua duração, o álbum é como um solene rito de profunda e deliciosa inspiração: uma dádiva das alturas celestes onde habita o mais puro ideal do infinito potencial feminino.



BURIALS (2020)

O primeiro álbum da artista, aprovado pela Fundação Cultural de Curitiba. Raine traz sua viela de roda em uma exploração do que há além de um coração assolado pelo luto. Conjurando como magia sua melancólica música influenciada pelo folk, pelo darkwave e tradições antigas, ela lamenta a morte de uma amiga e tudo que se vai ao seu redor. Menos como um rito funerário, e mais como o som das pás cavando uma cova, este delicado e belo trabalho é único no underground brasileiro.

SITE: RAINEHOLTZ.COM

INSTAGRAM: [@RAINEHOLTZ](https://www.instagram.com/RAINEHOLTZ)